



## Trabalhos Científicos

**Título:** Nefropatia Lúpica Como Manifestação Inicial Única Do Lupus Eritematoso Sistêmico: Relato De Caso

**Autores:** BÁRBARA NEFFÁ LAPA E SILVA (UFF); NATHÁLIA CYLLIO RIOS (UFF); KATIA LINO (UFF); DANIELLE PLUBINS BULKOO (UFF); JORGE REIS ALMEIDA (UFF); MILENA CORRÊA DO E. SANTO CALDAS (UFF); CLÉO BRAGANÇA CARDOSO TAMMELA (UFF); MARIA EMMERICK GOUVEA (UFF); MARIANA KAPPAUN DE ANDRADE (UFF); LUCIANA SCHIECK BAPTISTA (UFF)

**Resumo:** O acometimento renal é uma importante causa de morbimortalidade em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico. A redução da filtração glomerular, a proteinúria nefrótica e a presença de hipertensão arterial sistêmica determinam maior gravidade e consequente compromete o prognóstico. A ciclofosfamida endovenosa intermitente (pulsoterapia) é a terapêutica melhor estabelecida para o tratamento das formas proliferativas focal e difusa da nefrite lúpica. A literatura médica vem discutindo outras drogas para tratamento desses pacientes com a intenção de reduzir os efeitos adversos e melhorar a resposta clínica. Neste relato de caso uma adolescente de 15 anos, iniciou agudamente um quadro de edema em membros inferiores, que progrediu para membros superiores e região periorbitária, sem qualquer outra queixa. Procurou a emergência, estava hipertensa e com alteração no sedimento urinário (proteinúria e hematúria). Após investigação inicial, evidenciou-se importante aumento de escórias renais, FAN positivo, sendo indicada a biópsia renal. Com a constatação de nefrite lúpica, iniciou-se pulsoterapia com dexametasona (falta de metilprednisolona), seguida de ciclofosfamida. A paciente evoluiu com melhora do edema, aumento da diurese, e melhora da função renal. Após 5 dias da pulsoterapia, apresentou recrudescência do quadro, com piora da função renal, oligúria e aumento de peso, apesar da otimização de toda terapêutica, inclusive da anti hipertensiva. Chegou a ser necessária a hemodiálise. Na sequência, recebeu novo ciclo de pulsoterapia desta vez com metilprednisolona, sendo mantida a ciclofosfamida mensal, evoluiu com expressiva melhora do quadro. O diagnóstico precoce, numa paciente oligossintomática, propedêutica eficaz e tratamento adequados podem reduzir o risco de um dano irreversível como uma evolução para insuficiência renal crônica. A avaliação individual do paciente é importante, uma vez que a doença se apresenta de tão diferentes formas.